

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor: WANDYCK FREITAS

ANO LXXVII

SÃO PAULO — SABADO, 30 DE DEZEMBRO DE 1967

NÚMERO 248

GOVERNADOR ANUNCIA AS DIRETRIZES DO SEU PLANO DE TRABALHO PARA O TRIÊNIO 68-70

O governador Abreu Sodré concedeu ontem à tarde, no Palácio dos Bandeirantes, importante entrevista coletiva à imprensa, rádio e televisão de São Paulo e do País, presentes o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Nelson Pereira; o vice-governador Hilário Tortonli, o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, sr. Adriano Campagnolle; todo o Secretariado paulista e outras altas autoridades. Após seu secretário de Informações, sr. Mauro Guimarães, haver exposto os motivos que levaram o governador a conceder a entrevista, o sr. Abreu Sodré fez a seguinte exposição sobre as diretrizes doutrinárias do Plano de Trabalho do Governo do Estado para o triênio 1968/70:

"O Brasil, já se disse, é implacavelmente destruidor para qual-

quer coisa que não seja a verdade. E, São Paulo, que cresceu tanto dentro do Brasil, já se tornou demasiadamente pequeno para algo que não seja a fraternidade.

Esta frase talvez defina a inspiração do binômio que sintetiza o nosso programa de governo: integração e desenvolvimento.

Desenvolvimento, e com liberdade, eis o objetivo político e administrativo para resolver, com justiça, os conflitos sociais engendrados pela pobreza, sem esperanças, e pela opulência, sem sensibilidade.

Esta é a verdade brasileira que não admite contestação. E o governo de São Paulo não a recusa. Antes, quer colocar a seu serviço a potencialidade do Estado para, com mais eficiência, ajudar a promovê-la dentro do Brasil.

Integração econômica e incorporação plena do homem ao processo dessa economia, eis o caminho para realizar esse tipo de desenvolvimento.

Ajudam a promover a integração econômica nacional, eis a missão que cabe primariamente a São Paulo, nessa gigantesca tarefa que pesa sobre os brasileiros da nossa geração de realizar a conquista definitiva do Brasil.

E para que essa disposição de São Paulo tenha eficácia é preciso que, na área regional, superemos as metas que nos impuzemos: Integração e Desenvolvimento.

Este governo tem consciência de que São Paulo, em seu conjunto, se constitui na região mais desenvolvida do país embora coexistam, em seu território, distintos estágios econômicos e sociais responsáveis pelos mais diversos desequilíbrios internos, seja de padrão de vida, seja de nível de renda, de emprego e oportunidades, de capitalização, seja de nível de tecnologia e produtividade dos fatores, seja de nível de participação na formação do produto regional e nacional o que torna ainda maiores os desníveis entre São Paulo e as demais regiões do País.

Agricultura e Indústria Integradas

A primeira integração que se impõe em São Paulo é a da agricultura com a indústria. Estamos convencidos de que não completaremos o ciclo de evolução do desenvolvimento paulista, se esses dois fatores não forem, conjunta e harmonicamente, integrados. São Paulo tem, definitivamente consolidadas, as bases para a promoção harmonizada da agricultura e da indústria. O crescimento da sua indústria proporciona à agricultura meios técnicos necessários a seu desenvolvimento e, igualmente, os bens industriais de consumo que a população rural, tanto quanto a urbana, necessita. E é, por sua vez, a economia agrícola que proporciona alimentação para crescente força de trabalho industrial e ainda matérias primas para a produção ascendente.

Nesses objetivos políticos e administrativos ressaía um, muito mais do que um item do Plano para ser ponto de honra deste governo: integrar o homem ao processo da nossa economia, incorporando definitivamente as massas aos benefícios desta civilização de trabalho e de progresso que os brasileiros instalaram em São Paulo. Na vontade de robustecer essa civilização do trabalho e de criar as condições através das quais ela haverá de se transformar em um estado real de bem estar para todos. Na realização dessa vontade estará sempre presente para esta administração que ao governo não compete apenas na sociedade em que vivemos hoje, proteger os cidadãos em seu direito à liberdade mas, igualmente e ao mesmo tempo, garantir ao cidadão em seu direito de viver. E vivem bem.

Educação como investimento. Não há como identificar neste objetivo do Plano nenhum propósito paternalista ou, simplesmente, uma intenção utópica. Está claramente indicado nele a solução pela qual equiparemos o homem para que ele próprio realize sua participação mais proveitosa nesta civilização. E o instrumento principal que o governo elegeu, neste Plano, para equipar o nosso homem, foi a educação.

Educação aqui, tratada realmente como investimento do Estado para que ela possa acrescentar aos nossos ideais de liberdade, também os de igualdade.

Educação que seja capaz de gerar para os brasileiros que vivem em São Paulo, um novo tipo de direito: o direito das possibilidades.

Em um país constituído majoritariamente de jovens, os nossos moços, na sua maioria, não conseguem alcançar o privilégio da instrução superior ou sequer o ensino médio, permanecendo marginalizados dos benefícios da educação. E este é inegavelmente o dado fundamental que preocupou o governo na elaboração deste Plano: a marginalização da nossa juventude. Por isso os nossos investimentos em educação têm, exatamente, o objetivo de equipar (Conclui na 2ª página)

MARINHA IRÁ RECRUTAR 500 MENORES

Dentro do plano de assistência social do Estado, a Secretaria da Justiça, por intermédio do Serviço Social dos Menores, está ultimando os preparativos para encaminhar à Marinha do Brasil mais 500 menores. Os pormenores dos esforços desenvolvidos foram descritos ao sr. Anésio de Paula, Secretário da Justiça, pelo padre Irineu Leopoldino de Souza, diretor do SSM. O governador Abreu Sodré dá prioridade aos atendimentos do importante problema do menor, por entender que se trata de uma questão de alto interesse nacional.

Falando à imprensa, ressaltou o sr. Anésio de Paula que o envio dos 500 menores para a nossa Armada é decorrência de um convênio firmado com a Marinha de Guerra do Brasil e o Serviço Social dos Menores. Os jovens a serem recrutados, nascidos nos anos de 1948, 49 e 50, irão integrar o Corpo de Fuzileiros Navais. O padre Irineu Leopoldino de Souza esclareceu, na oportunidade, ao titular da Justiça que as condições exigidas pela Marinha são: os candidatos devem ter 1,62 mts. de altura e possuir o 4.º ano do curso primário. Melhores informações aos interessados estão sendo dadas ao Abrigo de Menores do Tatuapé, à Av. Celso Garcia, 2231, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas, diariamente.

NOVAS OBRAS PARA A CAPITAL E INTERIOR

O governador Abreu Sodré autorizou a liberação de mais NCr\$ 718.340,94 para a execução de obras e aquisição de materiais por intermédio dos Departamentos de Águas e Esgotos, Obras Públicas e Obras Sanitárias, da Secretaria de Obras do Estado, informou o Prof. Eduardo Yassuda, titular da Pasta.

Destacou o Prof. Yassuda a autorização dada para o DAE executar as obras complementares do Intercceptor da Estação de Tratamento de Esgotos de Vila Leopoldina, na Capital, ao custo de NCr\$ 82.116,74 e que irão possibilitar os trabalhos de reparos do Emissário de Esgotos de Vila Leopoldina, cuja Lage superior cedeu em alguns pontos, provocando a abertura de crateras na rua dos Botocudos.

Com a execução da obra ora autorizada pelo governador Sodré, será igualmente possível à Prefeitura da Capital proceder a reparos e obras de pavimentação na chamada Avenida do Emissário, naquele bairro.

200 milhões para o DOP. Informou o titular de Obras do Estado que o governador liberou verba de NCr\$ 219.152,48 para o DOP executar obras de reforma e ampliações no Hospital Central do Juqueri, em Franco da Rocha e

na Penitenciária do Estado, na Capital, que visam a dar melhores condições de habitabilidade aos internados nessas casas. Essas obras integram o plano que o Governador Sodré vem executando visando a recuperação dos que delinqüiram e de propiciar condições de vida tais que favoreçam a melhora e cura dos psicopatas.

Recorda-se que recentemente o governador autorizou o DOS a executar as obras de construção de 2 edifícios novos na Penitenciária de Avaré, os quais terão, entre outras dependências, salas de aula e oficinas para educação dos reclusos.

Estudos sobre esgotos em Santos. Finalmente, o Secretário de Obras do Estado informou que o DOS contratará os estudos das condições de funcionamento do atual lançamento submarino de esgotos de Santos, na Ponta do Itaipó, ao custo de NCr\$ 18.500,00. Esses estudos possibilitarão à Repartição de Saneamento de Santos obter elementos elucidativos para a programação dos projetos a serem elaborados para o plano geral de esgotamento das cidades de Santos e São Vicente.

Depois de acentuar que a atual administração se preocupa permanentemente com o controle do lançamento submarino de esgotos, o Prof. Yassuda lembrou que se acha em fase de plena realização o levantamento das condições sanitárias das praias de Santos e São Vicente, pelo Serviço de Laboratório e Operação do DOS, em convênio com o DAE, ambos órgãos da Secretaria de Obras do Estado.

Lembrou ainda as recentes aplicações autorizadas pelo governador Sodré no campo sanitário, visando a beneficiar diretamente as populações de Santos, São Vicente e Guarujá e os milhares de turistas que acorrem para essas localidades. Exemplificou com a liberação recente de mais de 300 milhões de cruzeiros velhos para as obras de construção e aquisição de equipamentos para a Estação Elevatória de Esgotos do Jardim Bom Retiro, em Santos e a construção de quase 3 km de coletores de esgotos na Ponta da Praia, obras essas a cargo da Repartição de Saneamento de Santos.

Levantamento das festas de S. Sebastião

A Comissão Estadual de Folclore e Artesanato Artístico, do Conselho Estadual de Cultura, órgão da Secretaria do Governo, em prosseguimento de suas atividades recém-iniciadas, deseja proceder a um levantamento das festas de São Sebastião que se realizam anualmente nas regiões agrícolas e em várias cidades do Estado, no mês de janeiro.

Para esse fim solicita aos prefeitos, páraicos, festeiros e pessoas que desejem colaborar informações sobre as datas da festa, seu programa, indicação de danças e folguedos populares (cateretê, caruru, congada, moçambique, cavalhadas, touradas etc.) que nelas se realizam, bem como o envio de um programa impresso.

A correspondência deverá ser dirigida à Comissão Estadual de Folclore e Artesanato Artístico, à rua Antônio de Godol, 88 — 9.º andar, nesta Capital.

AEROPORTOS DO INTERIOR VÃO TER PERFEITAS CONDIÇÕES DE TRÁFEGO

Os aeroportos do Interior de São Paulo estarão pavimentados e poderão operar também à noite antes do término da administração Abreu Sodré. Importante passo nesse sentido foi dado durante o último despacho do secretário dos Transportes, eng. Firmino Rocha de Freitas, com o governador, quando foi contratado o estudo de viabilidade técnico-econômico-

financeira para reforma dos aeroportos do Interior. O plano foi idealizado pelo eng. Santos Mauro, diretor de Aeroportos, e o estudo contratado indicará as condições técnicas e econômicas de todos os aeroportos do Estado, fixando as diretrizes para torná-los completos. Um aeroporto só é considerado realmente completo quando possui pista asfaltada, balisamento diurno e noturno, rádio, água, luz, telefone e hangar.

O plano poderá sofrer alterações, indicadas pelo estudo. De acordo com o que foi previsto, serão construídas pistas pavimentadas de 1.500 metros nos aeroportos principais, servidos pelas linhas comerciais, e asfaltadas as pistas dos aeroportos menores (calcula-se em torno de 60 em todo o Estado), conforme a necessidade de tráfego.

Fenômeno. Há 10 anos havia no Estado de São Paulo 33 aeroportos nos quais

as linhas comerciais operavam regularmente. Hoje há somente 4, servidos pelas empresas aéreas. A explicação para esse fenômeno é o desgaste e o encarecimento do DC-3, que operava no Interior do Estado, e consequente "invasão" de aviões de pequeno porte, como os táxis aéreos, executivos e aparelhos dos aeroclubes. As novas rodovias também contribuíram para desgastar a aviação comercial no Interior.

O plano do Governo, além de dar boas condições de tráfego nos aeroportos, visa a torná-los, como nos EUA, um bom negócio para o próprio Estado. Atualmente, os aeroportos não dão lucro, porque sua manutenção é cara e o pagamento das taxas não é suficiente para mantê-los. Futuramente, se não derem lucro, pelo menos poderão ter renda suficiente para sua manutenção.

FICHAS INDIVIDUAIS DOS SERVIDORES

Já estão à venda, na Imprensa Oficial do Estado, à rua da Glória, 346, as fichas, modelo 2, exigidas pelo artigo 6.º da Resolução n. 1849, de 1-6-67 referente à ampliação dos quadros do funcionalismo

PREÇO: (o cento) NCr\$ 1,00